



**- RELATÓRIO RESUMIDO DE GESTÃO -
CONTROLE DE METAS**

Ao
Sr. Gilmar Santa Catharina
Chefe da Controladoria Geral do Município
Prefeitura Municipal de Caxias do Sul

No contexto desenhado pela LRF, a Lei de Diretrizes Orçamentárias é, de longe, o meio mais importante de planejar a contenção do déficit e da dívida e de fornecer subsídios, para controles posteriores, de cumprimento de metas, sejam elas físicas ou fiscais.

À época da promulgação da Carta de 1988, a LDO revelou-se a grande inovação no sistema orçamentário nacional. Seu conteúdo básico enuncia-se no art. 165, §2º, da Constituição, e faz referência ao estabelecimento de metas para o orçamento anual. Esse conteúdo integra o Anexo 3 da LDO, “Objetivos e Metas dos Programas de Governo”, detalhando os programas que se realizarão à conta do orçamento vindouro. Aqui, a LDO funciona como “ponte” entre o plano plurianual e a lei orçamentária anual.

Agora, com o encerramento do exercício 2010, torna-se necessário confrontar o disposto no Anexo 3, constante da Lei Municipal nº 6.991, de 29 de setembro de 2009, em especial as metas físicas previstas, com o que fora efetivamente realizado.

No que tange aos programas de apoio administrativo, que compreendem um conjunto de despesas de natureza administrativa e outras que, embora colaborem para a consecução dos objetivos dos programas finalísticos, não são passíveis de mensuração e apropriação a esses programas. O principal programa de apoio administrativo abrange todas as unidades orçamentárias da Autarquia e tem o objetivo de supervisionar e coordenar as atividades relativas à arrecadação, bem como as demais atividades administrativas e a política municipal dos Poderes Legislativo e Executivo, a partir de ações de gestão de recursos humanos, incluindo a previdência e a assistência dos servidores municipais, a manutenção e o controle dos bens móveis e imóveis, as melhorias administrativas, a

SAMAE – Órgão 03	
Fl.	Rubrica
1	

administração de compras e serviços e o pagamento das obrigações e encargos diversos.

A seguir, buscamos destacar, dentre as inúmeras ações de cunho administrativo desenvolvidas no exercício findo de 2010, algumas atividades contínuas das Divisões da Autarquia.

Gabinete do Diretor-Presidente, ao qual compete administrar, supervisionar e executar a política de saneamento do Município, cumprindo e fazendo cumprir a legislação que rege a atividade pública e os serviços do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto. Destacamos as diversas desapropriações de áreas em locais onde está sendo instalado o Sistema Marrecas; desenvolvimento de atividades de iniciação à educação ambiental e campanhas de orientação da população sobre o uso racional da água; e a manutenção dos sistemas de informática, efetuando melhorias nos sistemas existentes e implantando novos sistemas.

Divisão Administrativa, responsável pela administração e desenvolvimento dos recursos humanos, registro, conservação e manutenção do patrimônio da Autarquia, licitações e administrações de suprimentos. Destacam-se as seguintes atividades, no exercício findo de 2010: adequação à nova estrutura organizacional definida pela Lei Municipal n.º 7.065/2009; desenvolvimento de rotinas de administração de pessoal de 363 servidores e 68 estagiários, com nomeação de 24 servidores do quadro de pessoal de provimento efetivo; realização de treinamentos de servidores; implantação do Sistema Integrado para Informatização da Gestão de Pessoas – Folha de Pagamento e Recursos Humanos (SIGPE); inventário físico dos materiais armazenados no almoxarifado; controle patrimonial dos bens móveis e imóveis; administração de compras e serviços com a instauração de licitações, sendo: 15 Convites, 10 Tomadas de Preços, 72 Pregões Presenciais e 08 Concorrências Públicas; elaboração de especificações técnicas, objetivando adquirir sistema informatizado de controle de cadastro de fornecedores e licitações, controle dos bens móveis e imóveis e de estoques.

Divisão Comercial, responsável pelo atendimento aos usuários e pela supervisão dos serviços prestados pela Autarquia. O atendimento à população, realizado pelas Lojas Comerciais, computou, em 2010, os seguintes números:

Lojas Comerciais		Número de Atendimentos
Atendimento Centralizado		116.769
Atendimento Descentralizado	Bairro Cruzeiro	2.494
	Bairro Kayser	5.145
	Bairro Serrano	18.383

Outro canal importante de comunicação é o telefone 115, meio pelo qual os usuários podem solicitar serviços e obter informações, que totalizou 162.339 atendimentos no ano de 2010.

A **Divisão Financeira**, exerce a administração, o controle e o registro de todas as finanças da Autarquia e teve, no exercício de 2010, dentre suas principais ações, as seguintes em destaque: movimentação, de acordo com as leis e regulamentos, das contas bancárias da Autarquia; realização de estudos e projeções, com a finalidade de garantir recursos financeiros indispensáveis e suficientes à execução de projetos e das diversas atividades do SAMAE; colaboração com o Tribunal de Contas do Estado, em ação fiscalizadora, e com o Sistema de Controle Interno Municipal; realização de estudos com vistas a reajustes de tarifas; supervisão de aplicações financeiras, buscando, com as instituições financeiras, as melhores propostas; superando-se, dessa forma, consideravelmente, os resultados projetados para receita patrimonial; elaboração do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias e da proposta orçamentária do SAMAE; elaboração de Projeto de Lei instituindo os valores do Fundo Municipal de Recursos Hídricos – FMRH; controle rigoroso sobre a execução orçamentária e correção do orçamento, com base no comportamento da arrecadação e outros dispositivos legais aplicáveis; controle, conferência e ordenação das contas, avisos e outros documentos de rendas de serviços, tributárias e outras recebidas diariamente dos estabelecimentos bancários e conveniados e controle da amortização dos contratos de financiamento.

Desta forma, é objetivo dos programas de apoio administrativo prover a Autarquia dos meios administrativos para a implementação e gestão dos programas finalísticos.

As unidades orçamentárias, cujas ações estão relacionadas às atividades fins da Autarquia, isto é, Divisões de Água, de Esgoto e de Recursos Hídricos, detalharam sua análise, com base nos programas 004 e 005, explicitando as metas atingidas no decorrer do exercício passado.

A seguir, estão consolidadas as informações referentes aos programas finalísticos citados acima.

Divisão de Água e Divisão de Recursos Hídricos

No quadro seguinte, encontram-se as metas físicas propostas e atingidas:

Programa 004 – SANEAMENTO PARA TODOS - ÁGUA				
Objetivos:				
a) ampliar e reformular os sistemas de abastecimento, sendo que as ações deverão garantir a quantidade de água fornecida, sendo implementadas, em sistemas já existentes ou que venham a ser construídos no âmbito da captação, tratamento, reservação, adução e distribuição de água, garantindo a universalização do abastecimento público de água, melhorando a rede de distribuição na cidade e interior, reduzindo perdas, melhorando o controle e assegurando a regularidade no abastecimento em dias e horários de maior consumo e em dias de ações de manutenção, segundo necessidades identificadas em análises;				
b) concluir o Sistema Marrecas, ampliando a distribuição de água, desencadeando todos os procedimentos administrativos legais e técnicos, e iniciar estudos de possibilidade de agregação de novos mananciais, e				
c) continuar a implantação do sistema de poços artesianos comunitários no meio rural e expandir, de forma gradativa, o saneamento básico às comunidades rurais, através de ampla parceria entre as comunidades rurais que aderirem e os entes públicos envolvidos com saneamento, tendo, como público alvo as comunidades rurais, capelas e pequenos núcleos domiciliares rurais do Município.				
Serviços	Un.	Previsto	Realizado	Observações
Captação:				
Perfurar novos poços artesianos para atendimento de distritos, periferia e comunidades organizadas.	Un.	10	02	Foram perfurados poços, nas localidades de Monte Bérico e Vila Lobos.
Edificar novas estações elevatórias de água bruta junto à captação.	Un.	01	00	-
Tratamento:				

Ampliar a capacidade de tratamento da ETA Celeste Gobatto de 270 l/s para 400 l/s.	%	20	20	Realizada parte da construção da adutora de água bruta interligando o Sistema Dal Bó e a ETA Celeste Gobatto.
Recuperar e modernizar as estações de tratamento de água da cidade.	Un.	00	01	Continuidade de execução das obras de modernização da UTR – Unidade de Tratamento de Rejeitos- da ETA Parque da Imprensa.
Construir a Estação de Tratamento de Água do Sistema Marrecas.	%	30	34	Enfatizamos os serviços de movimentação de terra, confecção de armaduras, formas e concretagem das unidades (Blocos Hidráulicos 1 e 2, Reservatórios 1 e 2, Galeria de manobras, tanque pulmão e adensador de efluentes).
Reservação:				
Aumentar a capacidade de reservação de água, implantando reservatórios de grande e médio portes próximos aos centros de consumo.	Un.	01	02	Foram construídos os reservatórios do Centro de Reservação da Zona Oeste.
Adução:				
Implantar redes adutoras intregando-as aos centros de reservação.	Km	03	8,6	Foram implantados trechos de interligação da ETA Marrecas ao Centro de Reservação Marrecas.
Ampliar a adução para regiões periféricas onde os sistemas de abastecimento não acompanharam o aumento de demanda.	Km.	03	00	-
Implementação de programa de substituição de adutoras com a vida útil ultrapassada.	Km	02	01	Substituição de adutora de água tratada – Moreira Cesar.
Distribuição de Água:				
Ampliar as redes de distribuição nas áreas periféricas e áreas de habitação popular.	Km	10	04	Instalação de extensões de redes em diversos pontos da cidade.

Substituir redes distribuidoras que não tenham condições técnicas de operação.	Km	05	3,8	Substituição de redes com vida útil ultrapassada.
Reduzir gradualmente as perdas reais e aparentes através da implementação de programa progressivo e permanente.	%	01	03	Realizada pesquisa de vazamentos não aparentes e setorização de bairros. (Desvio Rizzo e Universitário). Realizada parceria com a RGE.
Edificações e reformas de imóveis operacionais do SAMAE.	Un.	02	02	Elevatória e casa de química dos poços Monte Bérico e Vila Lobos.
Agregação de novos mananciais:				
Implantar barragem.	%	30	17	Enfatizamos a montagem do canteiro industrial (britador e central de concreto), supressão vegetal, escavações em 1ª, 2ª e 3ª categorias e início de concretagem da barragem.
Saneamento Rural:				
Construção e adequação de fossas sépticas nas propriedades rurais dentro dos padrões existentes.	Un.	07	00	-
Implantar sistemas simplificados de desinfecção e potabilização de fontes superficiais de água, sejam domiciliares ou para pequenos núcleos rurais.	Un.	05	29	Realizado em parceria com a Secretaria de Municipal da Agricultura – SMAG.

Divisão de Esgoto

No quadro seguinte, encontram-se as metas físicas propostas e atingidas pela Divisão de Esgoto:

PROGRAMA 005 – TRATAMENTO E REDES DE ESGOTO SANITÁRIOS
<p>Objetivos: Manter e ampliar a cobertura dos serviços de coleta e tratamento de esgotos sanitários, com vistas a melhoria das condições de saúde da população.</p>

Serviços	Un.	Previsto	Realizado	Observações
Obras saneamento da Bacia n.º 09 do PDES.	%	15	15	Obras em implantação, com previsão de 85% para 2011.
Obras saneamento Bacias - 1ª etapa ETE Tega	%	10	10	ETE Tega – 1ª etapa concluída.
Obras interceptor – 1ª etapa Tega	%	20	20	20% referente ao lote 2; o lote 1 está em fase final de especificações técnicas.
Obras saneamento Bacias n.ºs 25, 26 e 37 – Redes Pinhal	%	10	10	Redes concluídas.
Obras saneamento – ETE Pinhal	%	60	10	Obras em andamento com ajuste financeiro: 40% para 2011 e 50% para 2012.
Obras saneamento Bacias n.ºs 14 e 28 – Redes Pena Branca	%	20	20	Em obras, com previsão de conclusão em 2011.
Obras saneamento Bacias n.ºs 14 e 28 – ETE Pena Branca	%	60	23	Obras em andamento, com ajuste financeiro novo, sendo 27% para 2011 e 50% para 2012.
Obras saneamento Bacias n.ºs 23, 24 e 30 e Samuara - Redes	%	20	20	Previsão de conclusão em 2011.
Obras saneamento Bacias n.ºs 23, 24 e 30 e Samuara – ETE Samuara	%	70	68	Previsão de conclusão em 2011.
Obras saneamento Bacia n.º 33 – ETE Belo	%	50	5	Obras em andamento, com ajuste financeiro novo, sendo 50% para 2011 e 45% para 2012.
Obras saneamento Bacia n.º33 – Redes Belo	%	20	20	Previsão de conclusão em 2011.
Obras saneamento continuidade interceptor Tega 2ª etapa, ampliação da ETE Tega 2ª etapa, coletores troncos das bacias n.ºs 15, 17, 21, 11, 13, 16, 20, 19 e 31	%	50	50	Sistema Tega, com previsão de conclusão geral em 2011.
Elaboração de Projetos e Licenciamentos				
- Distrito de Vila Seca	%	100	80	Fase final.
- Revisão do Plano Diretor de Esgoto	%	100	-	Não iniciado.
Implantar redes coletoras de esgoto sanitário, tipo separador absoluto.	Km	20	11	-
Implantar Estações de Tratamento de Esgotos	Un.	05	05	Em obras.

Gerenciamento de Receitas e Despesas

A Receita Arrecadada, em termos gerais, no exercício de 2010 superou a estimativa inicial em 1,17%. Abaixo, apresentamos a tabela que demonstra o desempenho da Receita, por categoria econômica e origem:

RECEITA Janeiro a Dezembro de 2010 (R\$)

Receitas Correntes		
	Estimado	Realizado
Receita Tributária	1.230.500,00	1.171.709,59
Receita Patrimonial	500.000,00	2.407.134,21
Receita Agropecuária	10.000,00	-
Receita de Serviços	91.527.000,00	90.217.388,72
Outras Receitas Correntes	3.291.000,00	3.466.746,40
Deduções Receita Corrente	(5.181.000,00)	(4.807.772,52)
Total das Receitas Correntes	91.377.500,00	92.455.206,40
Receitas de Capital		
	Estimado	Realizado
Alienação de Bens	20.000,00	-
Outras Receitas de Capital	-	9.407,98
Total das Receitas de Capital	20.000,00	9.407,98
Total das Receitas Orçamentárias		
	Estimado	Realizado
Receitas Correntes	91.377.500,00	92.455.206,40
Receitas de Capital	20.000,00	9.407,98
Total das Receitas Orçamentárias	91.397.500,00	92.464.614,38
Total Geral das Receitas		
	Estimado	Realizado
Total das Receitas Orçamentárias	91.397.500,00	92.464.614,38
Interferências Ativas	47.340.320,00	56.295.643,79
Total Geral das Receitas	138.737.820,00	148.760.258,17

Fonte: Demonstrativo da Receita Arrecadada – Anexo 10, 2010.

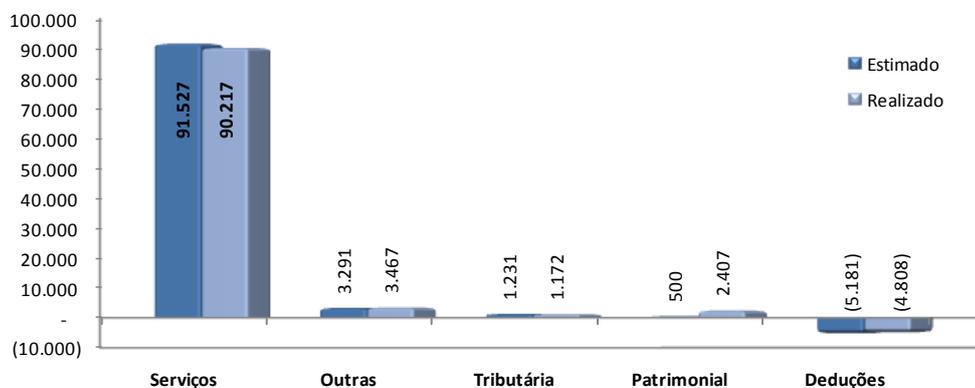


Figura 1 Estimado x Realizado da Receita em 2010 (em milhares de Reais)

Fonte: Demonstrativo da Receita Arrecadada – Anexo 10, 2010.

A Despesa Liquidada superou a fixação inicial em 0,81%. Tal aumento provém do desempenho dos Investimentos, com destaque às obras e instalações. Abaixo, apresentamos a tabela que ilustra a Despesa, por categoria econômica e natureza:

DESPESA
Janeiro a Dezembro de 2010 (R\$)

Despesas Correntes		
	Fixado	Liquidado
Pessoal e Encargos Sociais	31.910.400,00	28.915.850,62
Juros e Encargos da Dívida	89.000,00	92.235,35
Outras Despesas Correntes	34.980.640,00	31.419.917,33
Total das Despesas Correntes	66.980.040,00	60.428.003,30

Despesas de Capital		
	Fixado	Liquidado
Investimentos	58.727.520,00	66.866.824,51
Inversões Financeiras	15.000,00	-
Amortização da Dívida	401.000,00	360.367,94
	59.143.520,00	67.227.192,45
Reserva de Contingência	500.000,00	-
Totas das Despesas de Capital	59.643.520,00	67.227.192,45

Total das Despesas Orçamentárias		
	Fixado	Liquidado
Despesas Correntes	66.980.040,00	60.428.003,30
Despesas de Capital	59.143.520,00	67.227.192,45
Reserva de Contingência	500.000,00	-
Total das Despesas Orçamentárias	126.623.560,00	127.655.195,75

Total Geral das Despesas		
	Fixado	Liquidado
Total das Despesas Orçamentárias	126.623.560,00	127.655.195,75
Interferências Passivas	12.114.260,00	8.735.768,35
Total Geral das Despesas	138.737.820,00	136.390.964,10

Fonte: Demonstrativo da Despesa Consolidada por Elemento, 2010.

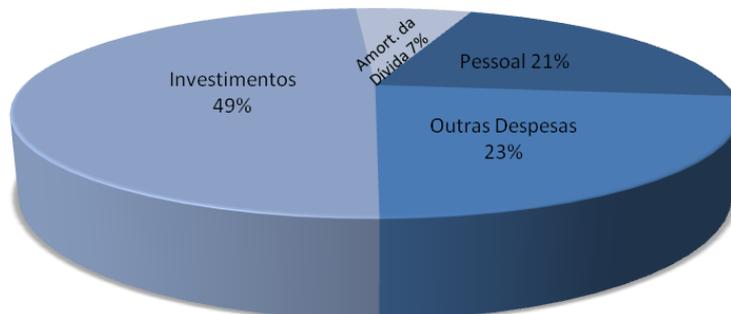


Figura 2 Participação da Despesa Liquidada em 2010 (%)

Fonte: Demonstrativo da Despesa Consolidada por Elemento, 2010.



Buscando sempre utilizar os recursos públicos de forma responsável, o SAMAE, através das ações implementadas no exercício de 2010, além de investir em ampliação e preservação dos recursos hídricos e sistemas de esgotamento sanitário, atuou em prol da qualidade de vida da população caxiense, cumprindo, assim, sua missão de garantir, de forma permanente, água de qualidade e saneamento para Caxias do Sul.

Caxias do Sul, 31 de janeiro de 2011.

Eng.º Marcus Vinicius Caberlon,
Diretor-Presidente.

SAMAE – Órgão 03	
Fl.	Rubrica
10	